

## 21. Brayan de Souza Lages

### MILITARISMO E RELIGIÃO EM UMA ERA PÓS-SECULAR

O presente resumo tem por objetivo analisar em que medida as manifestações religiosas no ambiente militar brasileiro podem ou não, demonstrar um desvio do caminho da laicidade que o Estado constitucionalmente democrático deve seguir. Para alcançar tal objetivo utiliza-se como principal fonte elucidativa os pensamentos de Jürgen Habermas e John Rawls, pois enquanto Habermas pensa no fenômeno religioso como potencial contribuição para as noções de moral na sociedade e nas instituições secularizadas, Rawls alerta que, as contribuições feitas pelos atores sociais nas instituições devem ser norteadas principalmente por um desejo de cidadania intrínseca ao sujeito. Ao afirmar isso, deparamo-nos com o problema das Forças Armadas, pois ela atribui aos oficiais capelães a função de desenvolver atributos morais na tropa. Parece haver um imbróglio, pois como as religiões têm a pretensão de verdade, provavelmente excluiriam outras visões de mundo que não comungassem da mesma crença, sendo assim, busca-se responder se o Estado é quem deve desenvolver atributos morais nos militares ou a religião?